

Editorial

Após mais uma oferta do curso de formação continuada de professores em biologia ficamos felizes em ver alguns desses trabalhos sendo publicados como produto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de alguns dos estudantes do curso de Especialização em Ciências Biológicas. Curso este, financiado pela CAPES na modalidade de Educação a Distância (EAD) e pelo centro de Educação à Distância (CEAD) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

O curso de formação continuada permite que professores atuantes em sala de aula ou mesmo aqueles que estejam ingressando na carreira, uma oportunidade de trocar informação e apresentar propostas de ensino de biologia baseado em metodologias ativas. Ao longo de todo o curso tivemos a oportunidade de discutir em cada conteúdo propostas inovadoras de ensino. Para além das disciplinas, o estudante precisou desenvolver seu trabalho de conclusão e aplicar a proposta de modo a ter uma reflexão sobre o tema apresentado. Dessa forma, a publicização dos resultados abre oportunidades de troca de informações mesmo com a finalização do curso.

A biologia vem se tornando uma ciência presente no dia a dia das pessoas há algum tempo e muitas de nossas questões mais antigas como vacinação, evolução biológica e eugenia estão sempre sendo reapresentadas como novidades a serem combatidas. Para além dos problemas antigos, novos desafios como organismos geneticamente modificados, edição gênica, terapia celular, aquecimento global e sustentabilidade demandam uma atuação sempre atualizada dos professores de ensino médio. A formação continuada é, portanto, um desafio a ser enfrentado por diferentes setores da sociedade civil e a produção de materiais e metodologias é uma ferramenta que auxilia tanto na qualidade da formação que os professores levam aos seus estudantes quanto da própria formação dos professores que irão atuar no sentido de formar cidadãos críticos sobre as informações que chegam diariamente por diferentes meios de comunicação. Neste número, alguns trabalhos refletem essa diversidade de temas abordados durante o curso que incluem discussão anti-racista, uso de vacinas, sensibilização sobre ISTs, educação sexual, aprendizado em botânica ou uso de hortas, fermentação, tipos sanguíneos e uso de antibióticos. Todos os assuntos que envolvem o dia a dia dos estudantes.

Novamente, o método científico é a ferramenta com a qual devemos trabalhar para levar um pouco de pensamento crítico contra o obscurantismo propalado a todo o tempo. O conhecimento de todas as áreas da humanidade vem sendo moldado mesmo que indiretamente pela observação de fenômenos naturais, repetição e conclusão há milhares de anos. Nesse sentido, de maneira bem pontual, os artigos aqui apresentados abrem portas para a divulgação do conhecimento científico de modo a ajudar os leitores na busca pela melhor informação e métodos de ensino! Boa leitura e até o próximo número.

Marcelo de Oliveira Santos
Coordenador do curso Especialização em Ciências Biológicas
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)